

CENTRO DE REFERÊNCIA – PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO*

TODÊSKA BADKE

Fundação Jônice Tristão
29000 Vitória, ES

Projeto encomendado pela Fundação Jônice Tristão para implantação de um *Centro de Referência* em seu *Espaço Capixaba*, com o objetivo de reunir, manter, processar, disseminar e facilitar a localização, acesso e uso da documentação que verse sobre o Estado do Espírito Santo, funcionando como aglutinador e divulgador das informações sobre o Estado.

1. INTRODUÇÃO

Ao criar o *Espaço Capixaba*⁽¹⁾, a Fundação Jônice Tristão consolida sua primordial preocupação em colaborar para o incremento de estudos, pesquisas e debates da cultura do Espírito Santo.

Neste texto são apresentadas propostas de um Centro de Documentação, visando não só integrá-lo diretamente ao *Espaço Capixaba*, como também criar um mecanismo de apoio à pesquisa espiritosantense.

Constitui, esta idéia, na montagem de um verdadeiro banco de dados, que deverá centralizar informações geradas não só através da Fundação, mas ir além, localizando fontes primárias e secundárias de informações, adotando metodologias para cruzamento de dados e demais procedimentos, tornando-os insumos para novos estudos.

Tais aspectos são resultantes da consciência de que, cada vez mais, a capacitação gerencial à tomada de decisões exige racionalização do uso de informações, em quantidade e qualidade suficientes, no momento oportuno e de forma a garantir a sua eficácia. Por outro lado, os mecanismos de processamento de informações

* Projeto arquitetônico de Fernando Augusto Barros Bettarello e orientação do jornalista Fernando Lima Sanchothene.

constituem suporte indispensável às atividades ligadas à produção do saber. Esses mecanismos evitam a duplicidade de esforços, a dispersão de recursos e a falta de políticas unificadas.

Por tudo isso, justifica-se a criação de um centro de coleta, processamento e disseminação de informações, capaz de atender a pesquisadores, estudantes, investigadores da própria Fundação, bem como a todos aqueles direta e indiretamente envolvidos no processo de desenvolvimento capixaba.

2. JUSTIFICATIVA

A par do que acontece a nível nacional, verifica-se, hoje, no Espírito Santo, um divórcio entre as atividades de fomento, produção e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos. As atividades de geração e disseminação do saber não estão interligadas adequadamente. Verifica-se falta de interação institucional, falta de maior troca de experiências na condução de estudos, dispersão de recursos e de iniciativas, superposição de esforços, além de um número expressivo de documentos que caem no esquecimento pela inexistência de sistematização de informações, dados e estudos.

Pensando nisto é que se propõe a criação do *Centro de Referência*, uma forma alternativa, prática e objetiva de resolução desses problemas. O *Centro de Referência* procura registrar, catalogar e localizar fontes primárias e secundárias necessárias ao incremento das atividades científicas e tecnológicas. A integração de esforços possibilitará o efeito multiplicador almejado.

3. OBJETIVOS

Geral

Reunir, manter, processar e facilitar a localização, acesso e uso da documentação que verse sobre o Estado do Espírito Santo, estabelecendo uma rede, funcionando como aglutinador e divulgador das informações obtidas sobre o Estado do Espírito Santo.

Específicos

Reduzir os obstáculos ao acesso a informações necessárias às decisões a serem tomadas pela Fundação em suas unidades;

reunir informações necessárias nas áreas de atuação da Fundação;

realizar a disseminação de informações depositadas no Centro de Referência;

organizar os arquivos administrativos da Fundação e do *Espaço Capixaba*;

desenvolver projetos compatíveis com os propósitos da Fundação;

constituir o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Fundação e de suas unidades;

(1) Projeto referente à constituição da unidade de incentivo à pesquisa e eventos culturais.

- apoiar a pesquisa bibliográfica no Estado;
- recolher e organizar materiais existentes, que possam servir de registro dos eventos culturais capixabas;
- estabelecer cooperação formal entre unidades documentárias do Estado, possibilitando um maior aproveitamento dos recursos bibliográficos e informativos;
- informar sobre as pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento sobre o Estado, evitando a duplicidade de pesquisas sobre o mesmo assunto;
- tornar acessível a localização de documentos sobre o Espírito Santo, garantindo a disponibilidade de informações;
- incentivar o desenvolvimento de pesquisas em áreas deficientes;
- difundir acervos, evitando que se tornem ociosos;
- assegurar que as informações desejadas sejam obtidas com economia de tempo e pessoal.

4. ETAPAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Como principal contribuição, o *Centro* deverá apresentar um trabalho de assistência direta e pessoal a interessados em informações acerca da realidade capixaba. Dessa forma, assegurar-se-á uma redução dos obstáculos à obtenção de fontes primárias e secundárias, à formulação de metodologia de trabalho e à interpretação da realidade local.

Sua estrutura operacional será consubstanciada pela coleta, armazenamento e disseminação de documentos e registros de conhecimento da vida capixaba, classificando informações por meio de codificação, descritores ou palavras-chave, preparação de resumos e meios seletivos de informação.

Formará uma rede regional, caracterizada por um conjunto de sistemas elaboradores de dados e de memórias, organizados segundo temas e regiões geográficas do Estado, compatibilizadas através de um centro coordenador ou de vários centros conjugados.

4.1 — Estabelecimento do rol de informações a serem coletadas

Compreenderá, de acordo com os objetivos delineados pelas atividades em curso, na Fundação, a definição das diretrizes a serem seguidas pelo *Centro de Referência*, determinando a metodologia de aglutinação de informações de acordo com as áreas prioritárias de atuação da Instituição.

4.2 — Cadastramento Institucional

Compreenderá o cadastro de instituições, bibliotecas, centros de documentação e de informações que, potencialmente, possam alimentar com informações, seja através da elaboração de catálogos e arquivos de referência ou quaisquer outros veículos de disseminação de informações. Em seguida, o *Centro de Referência*

deverá promover a conscientização dos participantes para a importância que esse deverá exercer no *Espaço Capixaba*. O *Centro de Referência* enviará fichas de cadastramento às instituições, classificando-as e promovendo a integração dessas instituições através do intercâmbio de informações.

4.3 – Contatos Institucionais

Versará sobre a obtenção de informações necessárias à alimentação dos arquivos do Centro, através de contatos com instituições cadastradas, mediante convênio operacional visando o interesse mútuo.

4.4 – Coleta de Informações

Essa função deve ser desempenhada de acordo com a definição das etapas anteriores, consistindo na operação de agrupamento de informações obtidas em um ou vários centros coletores, com vistas à sua adequação ao sistema e sua imediata divulgação. Nessa fase serão estabelecidas normas visando a manutenção constante de um fluxo de coleta a disseminação de informações. A coleta abrangerá pesquisas diretas junto a instituições, através de recursos humanos da própria Fundação Jônice Tristão.

4.5 – Incorporação de Informações

Essa etapa na seleção das informações coletadas assegurará o armazenamento que mais se ajuste às necessidades dos usuários, de forma a garantir a unidade e a confiabilidade dos dados armazenados.

4.6 – Tratamento de Informações

Após a coleta e seleção das informações, estas serão analisadas, codificadas, referenciadas e armazenadas de forma a possibilitar a sua recuperação. As informações serão condensadas em fichas padronizadas, contendo autoria, título, editora, data, número de páginas, codificações de arquivo de busca, etc.

Os arquivos do *Centro de Referência* possuirão dados sobre autor, título, área geográfica e outras informações pertinentes, bem como um resumo das obras cadastradas. Haverá constantes revisões nas atividades que compreendem a fase de tratamento da informação, verificando-se as falhas eventualmente surgidas durante o fluxo geral de serviços.

Essa revisão evitará o armazenamento de informações que não se enquadrem dentro de um padrão de confiabilidade aceitável.

4.7 – Automação dos Serviços

Com a instalação de um microcomputador que comporte serviços de armazenamento de informações locais e ligação *on-line* com outras bases de dados, efetuando consultas e impressão, o *Centro de Referência* poderá automatizar seus ca-

tálogos, visando otimizar o acesso e tratamento dos dados. Possibilitará ainda o acesso da comunidade capixaba às informações contidas nas principais bases de dados do País, a saber: PRODASEN — Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal; Base de Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI); Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Centro de Informação Nuclear (CIN); Banco de Dados Aruanda, do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO); Sistema Internacional de Referência de Fontes da Informação sobre o Meio Ambiente (Nações Unidas); Catálogo Brasileiro de Publicações (CBP), entre outras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constituindo-se em instrumento indispensável ao incremento de conhecimentos científicos e tecnológicos, os centros de referência têm se constituído, pelas experiências implementadas, em espaços dinâmicos do próprio processo produtivo do saber. Mais do que simples depósitos de livros, a dinâmica imposta tem colocado de lado esse falso conceito. Integrar e interar são preocupações permanentes.

Por isso mesmo é que se entende que, através de iniciativas como esta, alcançar-se-ão dividendos muito além do que a simples visualização de suas manifestações. Contudo, torna-se mister equipar esse *Centro de Referência* de modo a ajustar os resultados esperados aos resultados efetivamente alcançados. O apoio irrestrito é sua principal mola propulsora.

Como principais efeitos, acredita-se que o *Centro de Referência* apresentará, como resposta, o apoio ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado, a infraestrutura necessária à racionalização na obtenção de informações para pesquisas. Proporcionará maior intercâmbio de informações entre entidades e oferecerá maior amplitude às atividades de usuários, segundo as especificidades de um estado periférico que tanto almeja despojar-se de suas funções caudatárias.

Comunicação recebida em 15.11.85

Abstract:

Referral centre: project

Project indented by the Jônice Tristão Foundation for the implementation of the Referral Centre in the "Space Capixaba" (Espaço Capixaba), with the aim to gather, maintain, process, disseminate and ease the access and use of the documents about the State of Espírito Santo. It is planned to be the centralizing organ of all the information concerning the Espírito Santo State.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, I. M. de. Banco de bibliografias, uma opção a mais na pesquisa agropecuária. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 9(2): 119-122, jul./dez. 1981.
2. BOTELHO, T. M. & ALMEIDA, P. de. Uma base de dados com referências bibliográficas. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 8(2): 230-233, jul./dez. 1980.
3. CUNHA, M. B. da. Uso de bases de dados por países em desenvolvimento, problemas e perspectivas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, FEBAB, 16(3/4):21-30, jul./dez. 1983.
4. _____. Base de dados e bibliotecas brasileiras. Brasília, Ed. ABDF, 1984. 224p.
5. DIAS, E. J. W. Perspectivas de automação dos serviços bibliotecários no Brasil. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 8(2):90-96, jul./dez. 1980.
6. EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES. Bases de dados nacionais. Rio de Janeiro, 1983.
7. FIGUEIREDO, N. M. de. Recomendações do serviço de referência/informações nas bibliotecas brasileiras. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 11(1): 35-44, jan./jun. 1983.
8. LOPES, I. L. Consultas a base de dados: vantagens e desvantagens. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, FEBAB, 16(3/4): 31-48, jul./dez. 1983.
9. ROBREDO, J. Dois novos sistemas com computadores para o processamento completo da informação documentária. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 10(1): 69-72, jan./jun. 1982.
10. SILVA, E. L. da & HOBOLD, V. I. Projeto para implantação de um banco de dados manual sobre Santa Catarina. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ABDF, 9(2): 103-110, jul./dez. 1981.